

Balanço Aduaneiro 2018
Vigilância e Repressão
Janeiro a Dezembro



Receita Federal

Sumário

1.	COMBATE AO CONTRABANDO, DESCAMINHO E A OUTROS ILÍCITOS	2
----	---	---

1. COMBATE AO CONTRABANDO, DESCAMINHO E A OUTROS ILÍCITOS

A Receita Federal do Brasil tem procurado reforçar sua atuação no combate ao contrabando e descaminho e a outros ilícitos transfronteiriços. Nesse sentido, criou a Coordenação-Geral de Combate ao Contrabando e Descaminho (Corep), dando à atividade a força e a estrutura necessárias ao aprimoramento na repressão a esses ilícitos.

Esse reforço já se materializou em números positivos no primeiro ano, de forma que foi alcançado o **melhor resultado dos 10 anos registrados**. Ao longo do ano de 2018 **foram realizadas 3.347 operações de vigilância e repressão** ao contrabando e descaminho, atividades que visam prevenir o cometimento de ilícitos e seu combate no momento da prática das condutas.

Esse total representou um **aumento de 5,22%** em relação a 2017. Merece destaque ainda o forte crescimento do valor das lavraturas de autos de infração de perdimento (**R\$ 1.404.088.156,63**).

	2017	2018	Varição
Operações Realizadas	3.181	3.347	5,22%
Perdimento (Quantidade)	27.749	28.871	4,04%
Perdimento (Valor)	R\$ 281.039.588,21	R\$ 1.404.088.156,63	399,61%

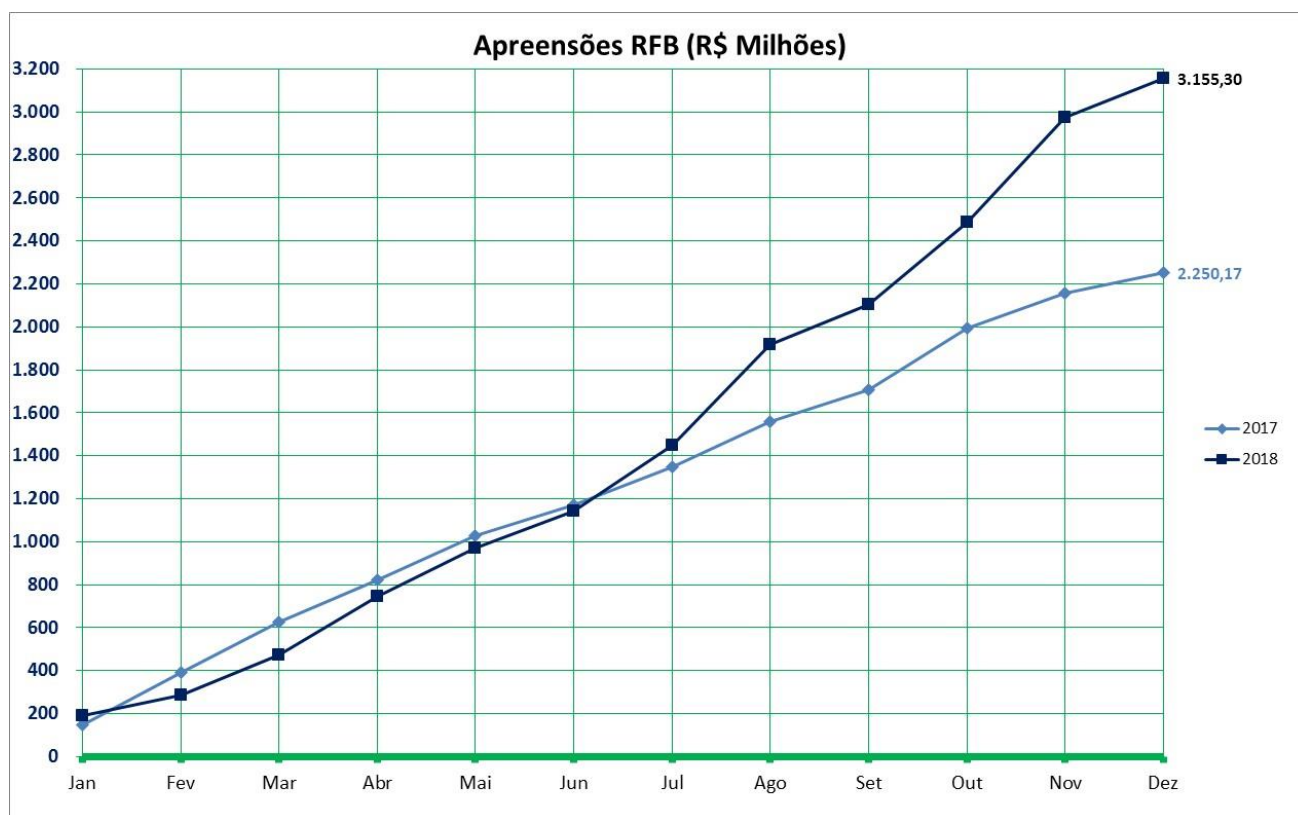
1.1. Apreensão de mercadorias

A apreensão total de mercadorias processadas pela Receita Federal, nas áreas de fiscalização, repressão, vigilância e controle sobre o comércio exterior (inclusive bagagem), resultou **no montante aproximado de R\$ 3.155 milhões**, resultado que aponta um **crescimento de 40,23%**, quando comparado com o mesmo período de 2017.

Apreensões	Ano 2017	Ano 2018	Varição
TOTAL	R\$ 2.250.167.645,09	R\$ 3.155.302.975,94	40,23%

Os dados mostram um crescimento expressivo nos cinco meses finais do ano. Os quadros a seguir demonstram esses resultados.

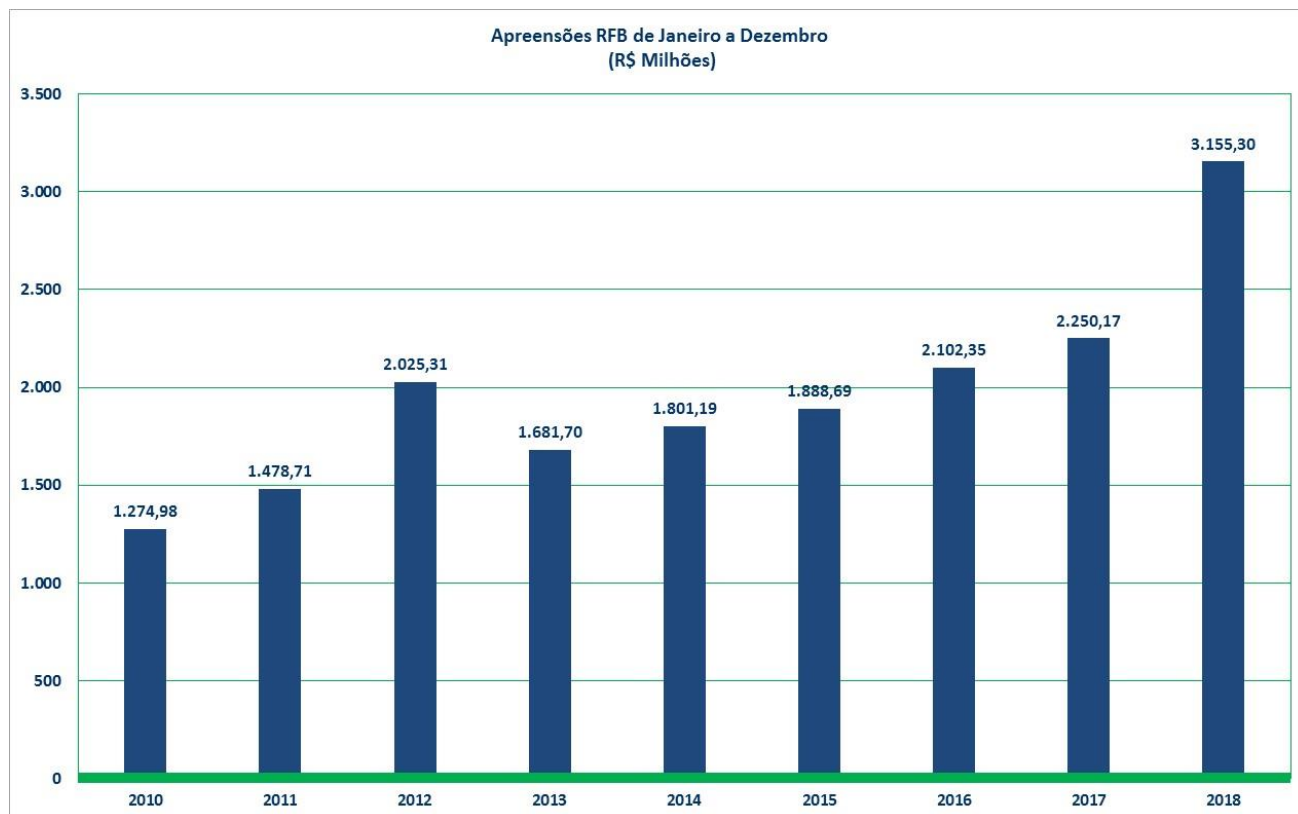
Gráfico 1 - Evolução do do volume de apreensão de mercadorias mês a mês de Janeiro de 2017 à dezembro de 2018



O gráfico acima mostra novo recorde no ano de 2018.

A apreensão de mercadorias irregulares nos portos, aeroportos e pontos de fronteira tem crescido sistematicamente ao longo dos últimos anos, saindo de um montante anual de aproximadamente R\$ 1,27 bilhões no ano de 2010 para R\$ 3,15 bilhões no ano de 2018.

Gráfico 2 - Evolução do volume de apreensões anuais de 2010 a 2018



A quantidade de produtos apreendidos varia muito ano a ano, a depender do tipo e da natureza do produto, além de diversos fatores internos e externos à atuação da Receita Federal, como a tabela abaixo destaca. Não obstante, a apreensão de cigarros tem sido a mais significativa nos últimos anos, comparativamente com outros produtos.

Dentre as mercadorias apreendidas, encontram-se produtos falsificados, tóxicos, medicamentos e outros produtos sensíveis, inclusive armas e munições, que possuem grande potencial lesivo, além de artigos como cigarros e demais derivados do tabaco, simulacros de armas de fogo, produtos falsificados e que ferem os direitos autorais, medicamentos e alimentos impróprios para consumo, entre outros produtos condenados por não atenderem a normas da vigilância sanitária ou defesa agropecuária.

As mercadorias apreendidas que não podem ser leiloadas, incorporadas ou doadas são destruídas. Além de produtos que têm importação proibida, anualmente são destruídos milhões unidades de óculos, relógios, bolsas, tênis, etc., contrafeitos e de diferentes marcas. Cada produto requer um tipo de destruição, ou seja, os relógios e os óculos são esmagados e encaminhados para reciclagem. As roupas, calçados e bolsas serão triturados e encaminhados para co-processamento (queima em fornos, etc.). Os pneus usados são triturados e os resíduos reciclados em asfalto, indústria metalúrgica, etc.

Descrição	2017	2018	Varição 2017X2018	
Armas e Munições	538.047,34	652.076,53	21,19%	
Bebidas	Alcoólicas	11.609.596,55	16.763.808,57	44,40%
	Outras	150.150,77	477.798,91	218,21%
Bolas Esportivas	307.496,69	1.079.753,14	251,14%	
Bolsas e acessórios	10.199.057,57	20.749.091,63	103,44%	
Brinquedos	16.737.519,33	268.780.449,96	1.505,86%	
Calçados	Esportivo	2.594.620,52	10.163.744,84	291,72%
	Outros	4.936.922,65	1.745.006,79	-64,65%
Cigarros e similares	1.061.718.948,13	1.355.537.573,11	27,67%	
Eletroeletrônicos	132.242.765,75	224.333.954,99	69,64%	
Informática	44.319.911,08	58.272.164,58	31,48%	
Inseticidas, fungicidas, herbicidas, desinfetantes	3.220.356,23	2.390.329,69	-25,77%	
Máquinas de jogos de azar	21.589.844,19	1.152.927,33	-94,66%	
Medicamentos	16.716.356,27	29.570.207,96	76,89%	
Óculos de sol	62.549.150,07	66.474.450,75	6,28%	
Perfumes	9.982.729,21	11.601.710,01	16,22%	
Pneus	7.240.896,30	11.776.541,52	62,64%	
Pilhas e Baterias	5.315.516,74	9.702.315,90	82,53%	
Relógios	38.517.351,58	51.513.719,36	33,74%	
Aeronaves e Embarcações	27.440.336,07	7.567.909,46	-72,42%	
Veículos	73.840.954,64	93.926.560,11	27,20%	
Vestuário	77.763.959,65	116.586.033,53	49,92%	
Videogames	Consoles	15.996.692,80	19.335.322,13	20,87%
	Acessórios	1.759.951,87	372.708,80	-78,82%
Total dos principais itens	1.647.289.132,00	2.380.526.159,60	44,51%	
Outras mercadorias	602.878.513,09	774.776.816,34	28,51%	
TOTAL	2.250.167.645,09	3.155.302.975,94	40,23%	

Apesar da grande variação mencionada anteriormente, alguns produtos merecem destaque.

As apreensões de **brinquedos cresceram 1.505,86%** em comparação a 2017.

	2017	2018	Varição
Brinquedos	16.737.519,33	268.780.449,96	1.505,86%

As apreensões de **Bolsas e acessórios aumentaram 103,44%** no comparativo com 2017.

	2017	2018	Varição
Bolsas e acessórios	10.199.057,57	20.749.091,63	103,44%

Quanto aos veículos, o volume de apreensões também registrou crescimento de **27,20%**, quando comparado com período anterior.

Janeiro a Dezembro de 2018			
TIPOS DE VEÍCULOS	QUANTIDADE	UNID. MEDIDA	VALOR (R\$)
Automóveis de passeio	3.399	unidade	66.121.714,96
Camionetas, Furgões e Pick-Ups	190	unidade	12.079.847,95
Caminhões	48	unidade	3.527.785,00
Ônibus	220	unidade	7.929.886,94
Motos	400	unidade	1.745.690,23
Outros	24	unidade	2.521.635,03
TOTAL	4.281	unidade	93.926.560,11

1.2. Apreensão de drogas

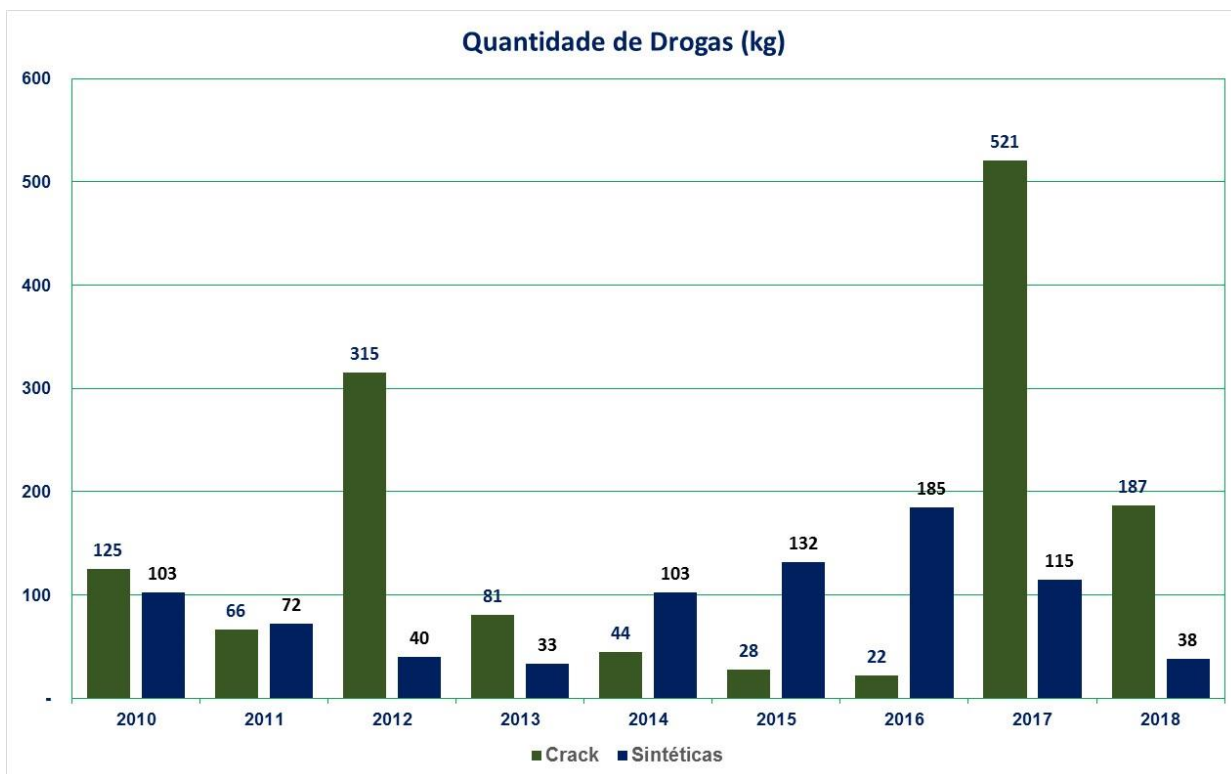
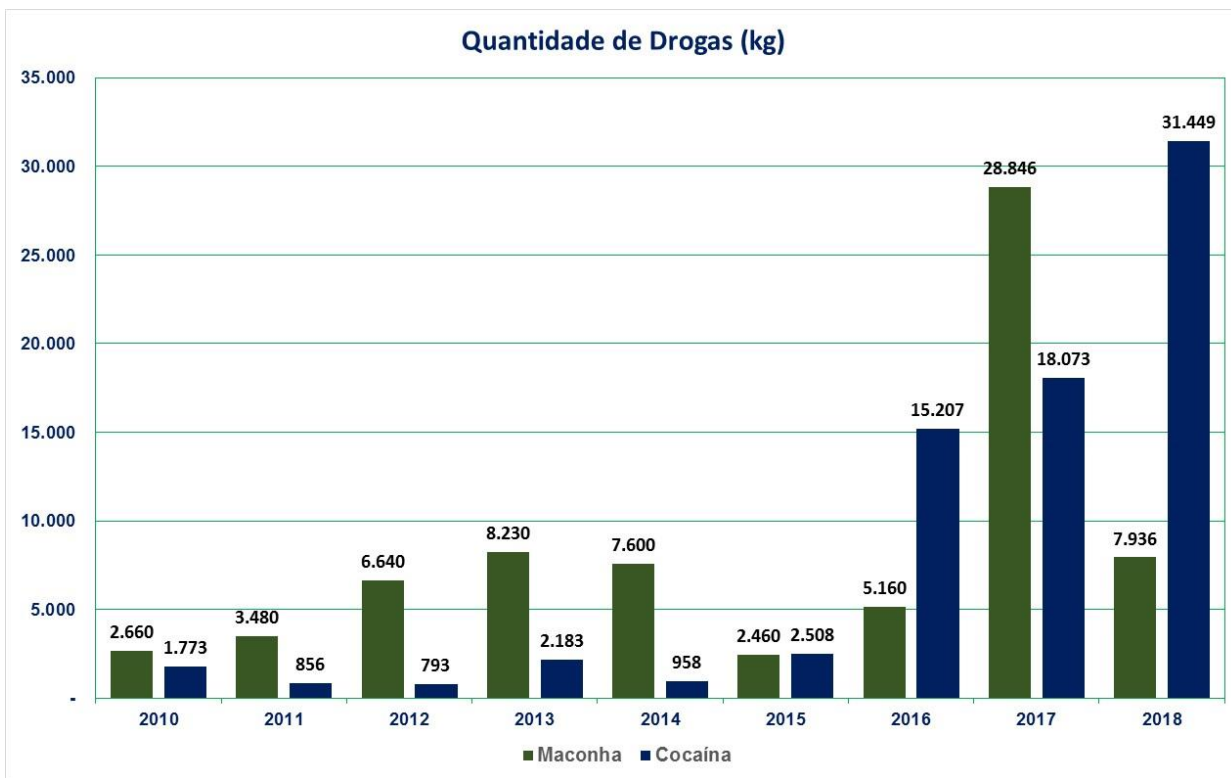
Com relação a drogas, durante o ano de 2018, houve um crescimento significativo nas apreensões de cocaína, quando comparado a 2017. No ano de 2018 foram **apreendidas mais de 31 toneladas de cocaína**, quantitativo que supera em **74,00%** o ano de 2017. Ressalte-se que o ano passado já trazia um recorde histórico de apreensão de cocaína.

Os quadros abaixo detalham os quantitativos:

Descrição	Unidade de Medida	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Maconha	kg	2.660,00	3.480,00	6.640,00	8.230,00	7.600,00	2.460,00	5.160,35	28.846,19	7.935,90
Cocaína	kg	1.773,00	856,35	793,10	2.183,00	957,80	2.508,00	15.207,05	18.073,50	31.448,60
Crack	kg	125,00	66,10	315,00	81,00	44,33	27,70	21,80	520,89	187,00
Sintéticas	kg	102,60	72,30	39,60	33,00	102,60	131,70	184,95	114,73	37,77

Gráfico 3 - Evolução do volume de apreensão de drogas, de 2010 a 2018

Quantidade de Apreensões de Drogas (em kg)



1.3. Apreensão de cigarros

A apreensão de cigarros continua sendo uma das mais preponderantes em toda a apreensão de mercadorias da Receita Federal. A quantidade de maços de cigarros apreendidos **foi superior a 276 milhões de maços**, o que representou **um quantitativo 26,66% superior** em relação a 2017.

QUANTIDADE DE CIGARROS APREENDIDOS (Milhões de Maços)									
ANO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Cigarros e similares	120,09	165,09	161,52	180,55	182,05	177,51	199,67	218,19	276,36

Cabe destacar que o volume de apreensão de cigarros também vem crescendo ano a ano e atingiu no ano de 2018 um recorde anual, como mostra o gráfico a seguir.

Gráfico 4 - Evolução do volume de apreensão de cigarros, de 2010 a 2018

Quantidade de Apreensões de Cigarros (em milhões de maços)

